Gac Sanit. 2026;40(S4):654

Gaceta Sanitaria

https://www.gacetasanitaria.org

464 - EXPERIÊNCIA COM VIGILÂNCIA BASEADA EM EVENTOS NA DETECÇÃO PRECOCE DE EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA NO CEARÁ

G. Posso Lima, Y. Saldanha Freitas, M. Prado do Amaral, K. Carneiro Alves Marques, K.A. Barros de Almeida, D.C. Silva Queiroz Alves, C.M. Araújo Chagas Vergara, C. Carneiro

UECE; SESA CE.

Resumen

Antecedentes/Objetivos: A Vigilância Baseada em Eventos (VBE) configura-se como estratégia essencial para o fortalecimento da detecção precoce e da resposta oportuna às emergências em saúde pública, conforme preconizado pelo Regulamento Sanitário Internacional (RSI, 2005). Ao incorporar informações não estruturadas provenientes de fontes formais e informais, a VBE complementa os sistemas tradicionais de vigilância, possibilitando a identificação antecipada de riscos à saúde. Este estudo teve como objetivo descrever a experiência do CIEVS Estadual do Ceará na implementação da VBE em 2024, destacando sua contribuição para a detecção precoce de potenciais emergências em saúde pública.

Métodos: Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, elaborado a partir da análise dos registros das ações de Vigilância Baseada em Rumores realizadas pelo CIEVS Estadual do Ceará em 2024. Os dados foram sistematizados em planilha institucional, incluindo informações sobre captura, verificação e monitoramento de rumores provenientes de múltiplas fontes. O processo seguiu fluxos operacionais padronizados, com solicitação de verificação às áreas técnicas competentes em até 24 horas após a identificação de sinais de possíveis emergências em saúde pública.

Resultados: No período analisado, foram captados 678 rumores relacionados a eventos de interesse em saúde pública, com média aproximada de 13 registros por semana epidemiológica, concentrados principalmente no primeiro semestre. As principais fontes de detecção foram plataformas digitais de monitoramento, com destaque para

0213-9111 © 2026 SESPAS. Publicado por Elsevier España, S.L.U. Todos los derechos reservados

o Epidemic Intelligence from Open Sources - EIOS (49,3%) e o Google Alerta (41,3%). Quanto à origem, os rumores distribuíram-se entre os níveis estadual (35,1%), internacional (34,5%) e municipal (23,0%). Além disso, foram elaboradas e disseminadas 35 edições de clippings informativos, ampliando a circulação de informações estratégicas e subsidiando a articulação intersetorial para a tomada de decisão em saúde pública.

Conclusões/Recomendações: A experiência evidenciou que a vigilância baseada em eventos é estratégia relevante para fortalecer a detecção precoce e a resposta às emergências em saúde pública. A atuação do CIEVS Estadual do Ceará mostrou que o monitoramento sistemático de fontes não estruturadas, associado a fluxos operacionais definidos, contribui para respostas mais oportunas e qualificadas. Recomenda-se a incorporação contínua da VBE às rotinas da vigilância em saúde, com investimento na qualificação das equipes e na integração dos processos de informação.

0213-9111 © 2026 SESPAS. Publicado por Elsevier España, S.L.U. Todos los derechos reservados